

1/3 dos presos soltos na epidemia voltou a se envolver em crimes

28/01/2021

O Ministério Público de Minas Gerais e o Departamento Penitenciário (Depen) divulgaram nesta quinta-feira (28/1) dados sobre a reincidência de presos que foram soltos por causa da epidemia do novo coronavírus.

Reprodução



33% dos presos que foram soltos em Minas acabaram se envolvendo em novos crimes
Reprodução

De acordo com levantamento, feito entre os dias 16 de março e 31 de dezembro de 2020, 33,65% dos detentos que foram liberados voltaram a se envolver em crimes.

As solturas ocorreram com base na Portaria 19/20, do Tribunal de Justiça de Minas Gerais e do Executivo local. Durante o período, 12.385 foram soltos pelo uso da medida.

Foram identificadas 11.082 ocorrências policiais envolvendo 4.167 dos liberados. O número de delitos é maior que o de libertos porque 55,54% das pessoas que foram soltas se envolveram em mais de uma ocorrência. A maior parte dos novos crimes envolve tráfico de drogas (845), furto (791), roubos (396), lesões corporais (331) e homicídios (200).

Mas nem todos os crimes foram cometidos pelos presos: no caso dos homicídios por exemplo, houve um total de 200 registros, sendo 123 homicídios consumados e 77 homicídios tentados. Entre os delitos consumados, os presos liberados foram vítimas em 76 registros e autores em 47 registros. Entre os homicídios tentados os presos liberados foram autores em 47 dos registros e vítimas em 30 dos registros.

As estatísticas detalhadas foram disponibilizadas a todos os promotores de Justiça de Minas Gerais que atuam na área criminal e de execução penal. Com base nos dados, o MP poderá solicitar a revogação das solturas e das domiciliares. *Com informações da assessoria de imprensa do MP-MG.*

**Notícia alterada às 15h55 do dia 29/1, para correção de informação.*

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2021-jan-28/13-presos-soltos-epidemia-cometeu-crime-mp-mg/>